

**XXII ENACED – II SIEPEC**

**Eixo Temático:** Educação e Tecnologias

**APROPRIAÇÃO DE TECNOLOGIAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:  
Uma análise dos desdobramentos docentes durante a pandemia**

Leilton Neres da Silva<sup>1</sup>  
Eva Teresinha de Oliveira Boff<sup>2</sup>  
Simone Gobi Marcolan<sup>3</sup>

**RESUMO**

O estudo teve como objetivo geral, analisar os procedimentos metodológicos e tecnológicos docentes nas aulas de Educação Física síncronas remotas para a manutenção da qualidade da educação no período pandêmico de 2020 a 2022. Para atingir o que se propôs estudar, realizou-se uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, onde fez-se um mapeamento de produções nos periódicos da Capes. Foram selecionados quatro artigos revisados por pares e um trabalho de conclusão de curso -TCC. Constatou-se assim, que aconteceu uma busca incessante para manter a qualidade das aulas e a equidade de conhecimentos aos alunos em assistir, vivenciar e realizar as atividades, na qual foram mediadas através de diversas plataformas digitais, onde os docentes mesmo sem o domínio e a formação as mantiveram. Para isso, foram criados canais no YouTube, impressões de atividades, aulas online, encaminhamento de vídeos e outras diversas possibilidades criadas pelos professores para que as aulas não parassem.

**Palavras-chave:** Docente. Educação física. Metodologia. Pandemia. Tecnologia.

**INTRODUÇÃO**

A pandemia do novo coronavírus, causador da covid-19, trouxe consigo inúmeras transformações e mudanças em diversos setores da sociedade. Mudanças essas que alteram rotinas, atividades, formas de trabalho e de relacionamentos pessoais e interpessoais. Além do medo e preocupação quanto à saúde, a vida de familiares e amigos e a de não contrair o vírus.

No que tange a área educacional, bastante afetada pela pandemia, os professores tiveram que voltar seus olhares e atenção não apenas para seus familiares e amigos, como também e, principalmente, em dar continuidade nas aulas e manter a qualidade das mesmas neste período de incerteza e transformação. Alterou-se o modelo de ministrar as aulas, as relações professor/aluno e aluno/aluno, formato de avaliação e o contato com a família.

---

<sup>1</sup> Possui graduação em Educação Física (licenciatura), atualmente participa do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação nas Ciências da Unijuí em parceria com a Unilasalle. E-mail: leilton.silva@sou.unijui.edu.br.

<sup>2</sup> Possui doutorado em Ensino de Ciências e atua no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação nas Ciências da Unijuí. E-mail: evaboff@unijui.edu.br

<sup>3</sup> Mestre em Educação nas Ciências, professora do Centro Universitário LaSalle/Lucas, de Lucas do Rio Verde MT, simone.marcolan@unilasallelucas.edu.br.

**XXII ENACED – II SIEPEC**

Esse contexto fez com que tais profissionais transcendessem suas capacidades criativas e buscassem cada vez mais formações na área tecnológica, uma vez que mesmo tendo grande influência atualmente muitos professores não tiveram uma formação que os preparassem para a utilização de diversas plataformas digitais, que foram necessárias para dar continuidade no processo de mediação do conhecimento aos alunos neste período.

Tendo em vista que, a Educação Física além do espaço de sala de aula ocupa os mais variados e diversos espaços da escola, como a quadra, pátio e espaços ao ar livre, de modo a oportunizar a cultura corporal do movimento em diferentes contextos. Aos discentes, coube-nos a preocupação em seu desenvolvimento no período pandêmico, no qual ficou reduzido às telas de computadores, celulares e espaços domésticos disponíveis nas casas dos discentes, como salas de estar, mesa da cozinha, cama do quarto; espaços nem sempre adequados e em condições para alguma atividade prática ou atenção concentrada nas discussões propostas.

Diante desse cenário totalmente contraditório, emergiu a seguinte problemática que conduz esta pesquisa: Como os professores de Educação Física do Ensino Fundamental Anos Iniciais conduziram suas aulas durante a pandemia e que metodologias e tecnologias foram priorizadas pelos docentes? O estudo teve como objetivo geral, O estudo teve como objetivo geral, analisar a os procedimentos metodológicos e tecnológicos de docentes de Educação Física, durante o desenvolvimento de suas aulas, na modalidade remota, no período pandêmico de 2020 -2022.

Entende-se que este estudo possa fornecer contribuições acerca da docência em Educação Física escolar no que se refere às estratégias metodológicas e tecnológicas que os professores possam se apropriar nos espaço-tempos em que seja impossibilitado a realização de atividades presenciais e corporizadas pelos estudantes. Intui-se que as experiências docentes construídas pelos professores no período pandêmico possam fornecer dados e informações que possam auxiliar no planejamento e previsão de recursos metodológicos e tecnológicos para os professores que possam vivenciar situações semelhantes.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Conforme o tema apresentado para a pesquisa, a mesma caracteriza-se como qualitativa, que segundo Minayo (2001) irá corresponder a um espaço mais profundo dos

**XXII ENACED – II SIEPEC**

processos, relações e fenômenos, não podendo se resumir à operacionalização das variáveis. Com base nos procedimentos técnicos classifica-se como pesquisa bibliográfica, na qual segundo Gil (2002) "é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos."

De maneira a concretizar a pesquisa bibliográfica como evidenciada por Gil (2002), foram adotados os princípios da ATD, que é “uma metodologia de análise de informações de natureza qualitativa com finalidade de produzir novas compreensões sobre fenômenos e discursos” (MORAES; GALIAZZI, 2020, p. 13). Esse princípio foi adotado não apenas por testar hipóteses ou refutá-las, mas devido a compreensão e reconstrução de conhecimentos já produzidos sobre o tema em questão. Nesse sentido, o artigo enquadra-se como Estado do Conhecimento que segundo Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 23 grifos originais) “... *Estado do Conhecimento* é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica.”

Sendo assim, recorreu-se ao Portal de Periódicos da CAPES para tomar conhecimento do que já foi produzido sobre o tema investigado. A escolha por esse banco de pesquisa se deu em função de que esse sistema é referência em nível nacional, na qual é alimentado pelos Programas de Pós-Graduação. Embora a pandemia tenha iniciada 2020, escolheu-se o período de 2017 a 2022 para a busca das produções, como possibilidade de encontrar propostas metodológicas com o uso de tecnologias ainda antes da pandemia. Assim, levantou-se conceitos pré-existentes sobre o que está sendo estudado e que foi realizado a partir de um mapeamento de produções científicas no portal mencionado, realizado no dia 19 de junho de 2022.

A busca foi realizada considerando os seguintes critérios:

1º momento: Foi realizada uma busca com o uso do descritor “educação física” and pandemia and metodologia;

2º momento: Foi realizado o mesmo processo com o uso do descritor "educação física" and pandemia and tecnologias;

3º momento: Foram analisados os artigos revisados por pares, observando-se o resumo, palavras-chave, considerações finais e referências. Com base nessas observações, apenas cinco artigos estão próximos ao tema deste estudo.

XXII ENACED – II SIEPEC

Os artigos foram organizados e observados os títulos, resumo, fundamentação teórica, análise dos dados e considerações finais, o que permitiu a identificação de 1 categoria, de acordo com o método indutivo. Essas categorias emergiram da seguinte maneira: de início elencou-se as ideias centrais de cada pesquisa, posteriormente surgiram as categorias iniciais (CI), que foram agrupadas a partir de semelhanças identificadas entre elas, o que originou a categoria final: a) Educação Física na pandemia e os desdobramentos docentes nas aulas. Para auxiliar na reflexão de cada categoria, selecionou-se pesquisadores que, de maneira magistral, abordaram as temáticas discutidas.

Durante esse processo, o *corpus* foi investigado considerando as três fases da ATD: desmontagem dos textos e criação de unidades de sentido; estabelecimento de relações e criação de categorias; captação do novo emergente e a comunicação por meio de metatextos (MORAES; GALIAZZI, 2020). Assim, são apresentados na sequência as demais etapas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados um total de 106 produtos, sendo um total de 70 artigos revisado por pares. Com o descritor “educação física” and pandemia and metodologia foram encontradas 53 pesquisas sendo apenas 35 revisadas por pares. Com o descritor “educação física” and pandemia and tecnologias foram encontradas 51 pesquisas. Sendo também apenas 35 revisadas por pares.

As produções que compõem o *corpus* desta pesquisa são apresentadas no Quadro 1, identificadas com código: A que se refere a artigos. Essas letras estão acrescidas de números para diferenciá-las no decorrer do presente estudo. Por conseguinte, apresenta-se a discussão da categoria Educação Física na pandemia e os desdobramentos docentes nas aulas.

Quadro 1 – Produções encontradas no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e sua inserção na categoria de análise: a) Educação Física na pandemia e os desdobramentos docentes nas aulas

CÓD.	ARTIGOS	AUTOR	PERIÓDICO/PERIODOS (2017 – 2022)
A1	Potencialidades e limitações da educação física no ensino remoto: o efeito pandemia no componente curricular	Miragem Almeida	Movimento (2021)
A2	Educação física escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamento curriculares	Machado Fonseca Medeiros	Movimento (2020)

XXII ENACED – II SIEPEC

		Fernandes	
A3	Educação física escolar no contexto pandêmico no município de vigia de nazaré no estado do pará	Costa Conceição	Research, Society and Development (2021)
A4	Educação a distância emergencial no estado de Mato Grosso: desafios presentes no ensino de educação física	Rezer Cunha	Movimento (2021)
A5	Educação física em quarentena: desafios e dificuldades para alcançar o objeto de estudo através de aulas não presenciais	Silva Marcolan	Keimena (2021)

Fonte: Dados de pesquisa (2022)

É possível perceber analisando o quadro 1, que todos os trabalhos investigados se encontram de acordo com a categoria que emergiu, Educação Física na pandemia e os desdobramentos docentes nas aulas. Na qual, todos são revisados por pares, com exceção do A5, sendo este o projeto de conclusão de curso do pesquisador. Abaixo apresenta-se a categoria e sua análise e discussão.

a) Educação Física na pandemia e os desdobramentos docentes nas aulas

Para a análise e discussão da categoria “Educação Física na pandemia e os desdobramentos docentes nas aulas”, foram analisadas as pesquisas que abordassem ou tratassem em algum momento sobre essa temática. Assim, obteve-se as contribuições dos seguintes artigos: A1, A2, A3, A4 e A5. De modo geral, os trabalhos apontam as mudanças que ocorreram nas aulas de Educação Física durante a pandemia e suas implicações para o desenvolvimento das mesmas, além dos desdobramentos realizados pelos professores para dar sequência e manter a qualidade das aulas.

Com isso, o primeiro impacto observado para o componente curricular em questão é a transição/troca dos espaços e relações. Durante a pandemia, os ginásios foram substituídos por aulas online, como também, as relações entre professor/aluno e aluno/aluno se limitaram a esses encontros. Além disso, alterou-se as formas de planejamento das aulas, os retornos dos alunos e *feedback* dos professores.

Dessa maneira, mesmo diante de um cenário totalmente contraditório e jamais vivenciado pelos professores, Costa e Conceição (2021, p. 3) destacam que “[...] muitos/as professores/as tiveram que utilizar as plataformas digitais, criar e compartilhar conteúdos, gravar as aulas, mas sem ter um preparo adequado ao uso desses instrumentos”. Verifica-se assim, que muito daquilo realizado durante a pandemia foi de maneira improvisada, uma vez

**XXII ENACED – II SIEPEC**

que não se tinha um manual ou modelo correto para se seguir, tampouco uma formação adequada e, mesmo assim os professores enfrentaram na medida do possível.

Nesse contexto, verificou-se que um dos grandes impasses foi com as diversas plataformas digitais (Zoom, Google Meet, Classroom, WhatsApp) que os professores tiveram que utilizar e se apropriar de conhecimentos tecnológicos para dar sequência nas aulas. Em muitos casos sem o conhecimento mínimo destas ferramentas, mesmo assim, os professores se reinventaram para manter a qualidade das aulas de maneira a atingir as competências e habilidades diante desse cenário.

As novas formas de planejar, de se relacionar, novo ambiente e os materiais necessários, trazem uma certa preocupação quanto à aprendizagem dos discentes. Pois, nesse momento os professores não são os organizadores dos espaços, resumindo-se em adaptar as atividades às possibilidades das quais os alunos tinham em casa. Com isso, muitos dos significados das aulas foram perdidos ou muitas das vezes não foram atingidos, pois segundo González e Fraga (2012, p. 77) é necessário “[...] criar condições para que os alunos se apropriem, problematizem, experimentem e estudem as práticas corporais sistematizadas de modo que lhes seja permitido lidar de forma crítica e criativa com este conhecimento”.

Nesse contexto, conduzir as aulas oportunizando esse ambiente dotado de significado proposto por González e Fraga (2012) tornou-se desafiador durante as aulas online, uma vez que os professores não conseguiam participar de maneira integral de todos os momentos da aula. Entretanto, as pesquisas consultadas evidenciam modelos alternativos utilizados e criados pelos docentes que se aproximam do proposto.

Dessa forma, os professores se utilizam das mais variadas possibilidades para oportunizar o conhecimento a todos os alunos com equidade. Para isso, percebeu-se que cada professor atribui uma função às plataformas para mediar a aprendizagem. Assim, as pesquisas evidenciam que as aulas online aconteceram através das plataformas digitais como Zoom, Google Meet, Teams entre outros, sendo que os alunos que não tinham condições de acesso podiam retirar atividades impressas na escola. Além disso, o WhatsApp se tornou uma ferramenta para se aproximar das famílias e receber e encaminhar as atividades propostas.

Essas adequações na forma de oportunizar o conhecimento, mostra o grande esforço realizado pelos professores mesmo diante daquilo que não foram preparados em sua formação. Partindo disso, Moreira e Pereira (2021, p. 6) retratam em sua pesquisa que:

**XXII ENACED – II SIEPEC**

Por mais que as dificuldades rondem os(as) professores(as), entendemos que os sujeitos deste estudo, buscaram suprir as lacunas deixadas pelos sistemas de ensino, pelas ausências sentidas de muitos(as) alunos(as) e, mesmo com tudo isso, realizaram seu trabalho da melhor forma possível. Identificamos intencionalidade nas falas dos participantes quando verbalizaram a perspectiva que os mesmos têm sobre o próprio fazer pedagógico.

Diante disso, percebe-se que, dentro das possibilidades e daquilo que estava ao alcance dos professores e escola foram realizados, na qual não foram medidos esforços para sua concretização. Com isso, evidenciou-se de maneira geral que todos os professores buscaram enfrentar estes desafios da forma que julgaram a mais adequada para a realidade da sua comunidade escolar. Entretanto, por se tratar de uma problemática totalmente nova e uma mudança brusca na forma de se organizar, planejar e ministrar as aulas, não é possível dizer se os objetivos foram atingidos ou não durante a pandemia.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base no que foi exposto e toda a trajetória deste estudo, fez-se necessário apresentar algumas considerações, não necessariamente as únicas ou melhores, mas que se julgam na percepção do pesquisador as mais adequadas ao que se propôs estudar.

Para isso, é primordial a retomada da problemática que conduziu o estudo: Como os professores de Educação Física do Ensino Fundamental Anos Iniciais conduziram suas aulas durante a pandemia? Evidenciou-se, portanto, que apesar de não possuírem total domínio e formação adequada para o que foi exigido no período de isolamento social, os professores conduziram suas aulas de maneira a oportunizar ou chegar o mais próximo possível do que se realizava e atingia presencialmente. Na qual, aconteceu uma busca incessante para manter a qualidade das aulas e a equidade de conhecimentos aos alunos em assistirem, vivenciarem e realizarem as atividades.

Além disso, o uso de diversas plataformas digitais foram um dos grandes empecilhos e desafios para o desenvolvimento das aulas, entretanto foram ferramentas, também, de extrema importância para que as aulas acontecessem neste período. E como de práxis os professores não procrastinaram, mas sim buscaram soluções, investigando, propondo, testando o que era possível ou não para atingir as competências e habilidades. Para isso, foram criados canais no

XXII ENACED – II SIEPEC

YouTube, impressões de atividades, aulas online, encaminhamento de vídeos e outras diversas possibilidades criadas pelos professores para que as aulas não parassem.

Ao analisar esse período, vê-se a grande importância do professor e da educação no cenário mundial, na qual mesmo diante de um espaço contraditório, correndo o risco de serem contaminados pelo vírus, as poucas informações de como trabalhar, o pouco conhecimento das plataformas as aulas acontecerem e com uma certa qualidade que se julga a mais adequada para o momento. Entretanto, cabe ainda, uma investigação mais apurada para se saber até que ponto essas aulas online atingiram o conhecimento dos alunos e, a partir desse retorno presencial corrigir os possíveis déficits de aprendizagens.

## REFERÊNCIAS

COSTA, W. C. P.; CONCEIÇÃO, W. L. da. School Physical Education in the pandemic context in the Municipality of Vigia de Nazaré in the state of Pará. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 10, p. e105101018728, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i10.18728.

Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18728>. Acesso em: 19 jun. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FRAGA, Alex Branco. **Afazer da Educação Física na Escola: planejar, ensinar, partilhar**. Erechim: Editora Edelbra, 2012.

MACHADO, R. B.; FONSECA, D. G. da; MEDEIROS, F. M.; FERNANDES, N. Educação física escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamento curriculares. **Movimento**, [S. l.], v. 26, p. e 26081, 2020. DOI: 10.22456/1982-8918.106233.

Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/106233>. Acesso em: 19 jun. 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001.

MIRAGEM, A. A.; ALMEIDA, L. de. Potencialidades e limitações da educação física no ensino remoto: o efeito pandemia no componente curricular. **Movimento**, [S. l.], v. 27, p. e27053, 2021. DOI: 10.22456/1982-8918.111633. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/111633>. Acesso em: 5 out. 2022.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise Textual Discursiva**. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2020.

MOREIRA, E. C.; PEREIRA, R. S. Desafios impostos às aulas de educação física na pandemia: caminhos para a ressignificação do trabalho docente. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 19, n. 3, p. 51–57, 2021. DOI: 10.36453/cefe.2021.n3.27461.

XXII ENACED – II SIEPEC

Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/27461>. Acesso em: 21 jun. 2022.

MOROSINI, Marília; KOHLS-SANTOS, Priscila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do Conhecimento: teoria e prática** / - Curitiba: CRV, 2021.

MOURA, D. de S.; FERREIRA, R. A.; BRUGNHAGO, V. da S.; SANTOS, M. A. dos. Educação a distância emergencial no estado de Mato Grosso: desafios presentes no ensino de educação física. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 10, n. 15, p. e579101523184, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i15.23184. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23184>. Acesso em: 19 jun. 2022.

REZER, R.; CUNHA, A. C. Responsabilidades da educação física para com o “tempo do inútil”: uma necessidade de nosso tempo. **Movimento**, [S. l.], v. 27, p. e 27042, 2021. DOI: 10.22456/1982-8918.112224. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/112224>. Acesso em: 19 jun. 2022.

SILVA, L. N. D.; MARCOLAN, S. G. Educação física em quarentena: desafios e dificuldades para alcançar o objeto de estudo através de aulas não presenciais. **Keimena**, v. 1 n. 1. (set. 2021). Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1Jr\\_hj7QOQjVH2w0bbbMfvy8UAuuzDWH/view](https://drive.google.com/file/d/1Jr_hj7QOQjVH2w0bbbMfvy8UAuuzDWH/view). Acesso em: 19 jun. 2022.